COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços médios pagos aos produtores nos principais municípios com produção de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul e cotação média do dólar e de contrato futuro de milho, comparação referente entre maio e junho.

Preço pago ao produtor[1]	Unidade	Maio/2022	Junho/2022	Variação Mensal
Campo Grande	60 kg	77,25	75,25	-2,59%
Chapadão do Sul	60 kg	76,00	74,50	-1,97%
Dourados	60 kg	77,50	76,25	-1,61%
Maracaju	60 kg	77,50	75,75	-2,26%
Rio Brilhante	60 kg	77,00	75,50	-1,95%
São Gabriel do Oeste	60kg	78,00	75,50	-3,21%
Sidrolândia	60 kg	76,25	75,13	-1,47%
Cotação Média do Dólar[2]	R$/US$	4,95	5,06	2,22%
Cotação Média Nova York (Setembro/22)[2]	US$/Saca	18,62	17,91	-3,81%

Fontes: [1]Conab/Siagro, [2]Investing

A colheita da 2ª safra de milho brasileira traz consigo a redução do valor ofertado pelo grão em todas as praças pesquisadas no estado. Além do aumento da oferta, as lavouras americanas também apresentaram desenvolvimento dentro do que é considerado normal para o período, causado queda nas cotações internacionais.

Em contrapartida, o dólar apresentou pequena recuperação, alimentado pelo acréscimo do risco fiscal do Brasil por conta dos aumentos em benefícios sociais e redução de impostos promovidos pelo governo, amenizando o impacto nos preços do cereal.

PREÇOS HISTÓRICOS DO MS

Observa-se que o preço médio estadual operou com bastante estabilidade nos últimos 3 meses, refletindo um período onde o mercado já tinha precificado o impacto do conflito entre Ucrânia e Rússia e as estimativas da produção brasileira não sofreram fortes alterações.

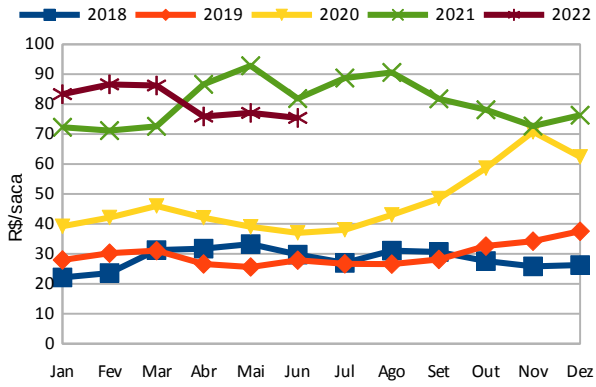

Gráfico 1 – Preços históricos do milho no Mato Grosso do Sul
Fonte: Conab, 2022.

EVOLUÇÃO DA COLHEITA E PERSPECTIVAS

Como a semeadura foi realizada antecipadamente em relação à safra passada, a evolução da colheita ocorre também de forma adiantada (gráfico 1).

A perspectiva produtiva é boa, com a média estadual estimada em 5.360 kg/ha conforme divulgado pela Conab no 10º Levantamento da safra 2021/2022. Outra notícia animadora é o elevado percentual de lavouras que já atingiram a maturação, estimado em 93% na data de 08 de julho, o que significa não são mais afetadas por seca e/ou geadas.

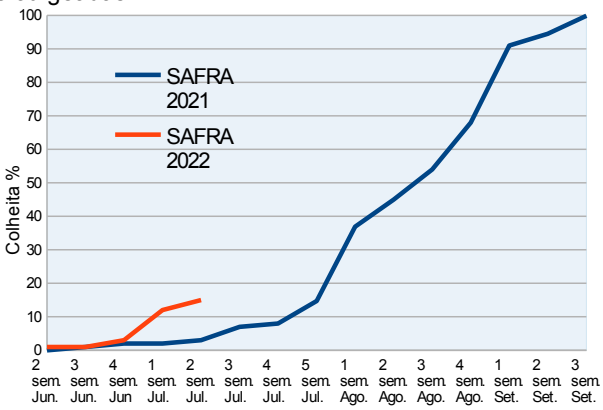

Gráfico 2 – Evolução das colheitas das safras 2020/2021 e 2021/2022
Fonte: *Conab, 2022.*

EXPORTAÇÕES

O movimento de embarque verificado em maio foi decorrente das vendas do milho colhido em abril, que foi produzido em primeira safra. Como somente 3% da área do cereal produzido em 2ª safra foi colhida em julho, novamente há redução no volume destinado ao exterior.

Em 12 meses foram exportadas 639,5 mil toneladas de milho produzido no Mato Grosso do Sul, gerando a receita de 165 milhões de dólares.

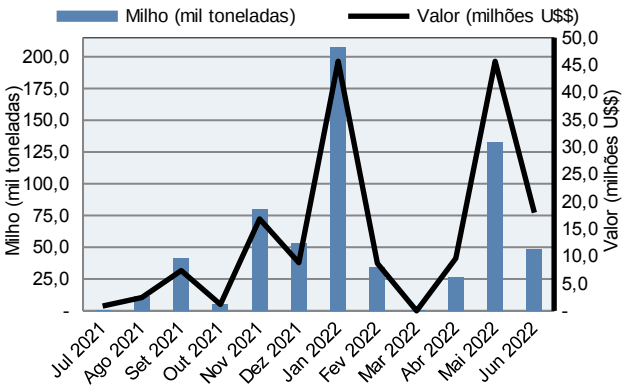

Gráfico 3 – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat,2022.